

EFEITOS DO VOLUME DE APLICAÇÃO E DE SURFACTANTES NA EFICIÊNCIA DO MSMA NO CONTROLE DE TIRIRICA. PROCÓPIO, S.O.*, GONTIJO NETO, M.M., SIQUEIRA, J.G., SILVA, A.A., FERREIRA, L.R., FERREIRA, F.A., SANTOS, J.B., WERLANG, R.C. (UFV, VIÇOSA-MG).
E-mail: procopio@alunos.ufv.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência do MSMA sobre o controle de tiririca (*Cyperus rotundus*), quando aplicado em diferentes volumes de calda, associados ou não a surfactantes organossiliconados. Os tratamentos dispostos no delineamento de blocos casualizados com quatro repetições foram: MSMA ($2,4 \text{ kg ha}^{-1}$), MSMA ($2,4 \text{ kg ha}^{-1} + \text{Silwet L-77 } 0,05\% \text{ v/v}$) e MSMA ($2,4 \text{ kg ha}^{-1} + \text{Break Thru } 0,05\% \text{ v/v}$), aplicados em quatro volumes de calda ($100, 200, 300 \text{ e } 400 \text{ L ha}^{-1}$), e duas testemunhas (capinada e sem capina). A pressão de trabalho do pulverizador ($3,0 \text{ kgf cm}^{-2}$) foi mantida constante durante as aplicações para todos os tratamentos. No momento das aplicações as manifestações epigeas de tiririca apresentavam em média oito folhas. O surfactante Silwet L-77 mostrou tendência de acelerar a toxicidade do MSMA sobre a parte aérea da tiririca. Todavia, variações do volume de calda aplicado por hectare com adição ou não de surfatantes organossiliconados não incrementaram o controle desta planta daninha. O MSMA proporcionou apenas controle regular da tiririca (60-70%).